



## ARTIGO DE REVISÃO INTEGRATIVA

### AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PUERICULTURA PARA A SAÚDE DA CRIANÇA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sarah Marinho Pereira Paiva<sup>1</sup>; Nathalie Félix Soares Arruda<sup>1</sup>; Karen Rayane Brito Torres<sup>1</sup>; Ana Letícia Oliveira Cadena<sup>1</sup>; Thallita Thamara Pereira Vieira<sup>1</sup>; Layza de Souza Chaves Deininger<sup>2</sup>.

#### RESUMO

**Objetivo:** Analisar a literatura científica sobre a importância da puericultura para a saúde da criança no âmbito da atenção primária. **Método:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): puericultura, saúde e atenção primária. Estes descritores foram combinados com o operador booleano AND. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); e da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2018 a 2023. A seleção final contou com 12 artigos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão previamente descritos e foi categorizado em ano de publicação, base de dados, título, periódico e principais resultados. **Resultados:** Os artigos analisados demonstraram o quanto a puericultura qualificada é importante para o pleno desenvolvimento infantil, além de permitir a detecção de diversas doenças precocemente e evitar a maioria das causas de mortalidade infantil. Entretanto foram observadas algumas fragilidades nessa assistência, podendo acarretar danos para a saúde infantil. **Considerações finais:** É de grande importância que os serviços de saúde analisem a assistência, visando identificar alguma fragilidade e, posteriormente, intervir nessa, buscando superar problemáticas e prestar um cuidado qualificado. **Descritores:** Puericultura; Saúde; Atenção Primária.

#### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the scientific literature on the importance of well-child care for children's health in the context of primary care. **Method:** It consists of an integrative literature review, using the Health Sciences Descriptors (DeCS/MeSH): child care, health and primary care. These descriptors were combined with the Boolean AND operator. The research was carried out in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); and the Virtual Health Library (VHL) platform, from 2018 to 2023. The final selection included 12 articles that met the inclusion and exclusion criteria previously described and were categorized into year of publication, database, title, journal and main results. **Results:** The analyzed articles demonstrated how important qualified childcare is for the full development of children, in addition to allowing the early detection of various diseases and preventing most causes of infant mortality. However, some weaknesses were observed in this assistance, which could cause damage to children's health. **Final considerations:** It is of great importance that health services analyze the assistance, aiming to identify any weakness and, subsequently, intervene in this, seeking to overcome problems and provide qualified care. **Descriptors:** Childcare; Health; Primary attention.

1. Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba-Afya.
2. Docente de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba-Afya.

## 1. INTRODUÇÃO

O direito à saúde foi inserido na Constituição Federal de 1988 no título destinado à ordem social, que tem como objetivo o bem-estar e a justiça social. Nesse sentido, a Constituição Federal de 1988, no seu Art. 6º, determina como direitos sociais fundamentais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância. Somado a isso, no Art. 196, a Constituição Federal de 1988 reconhece a saúde como direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (BRASIL, 2016).

Dentro dessa perspectiva, criou-se o Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de tornar esse sistema responsável por uma melhor e mais ampla organização das redes assistenciais do país. De modo que, a área da saúde infantil apresenta grande destaque dentre as ações do Ministério da Saúde, propostas com o objetivo de garantir um crescimento e desenvolvimento saudável e, assim, reduzir a suscetibilidade de doenças e proporcionar uma melhor qualidade de vida, têm papel primordial nessa esfera (DO NASCIMENTO *et al.*, 2019).

Nessa estratégia, um dos instrumentos utilizados para o acompanhamento da saúde das crianças é o Programa de Puericultura que consiste em um acompanhamento periódico de uma criança, feito com o propósito de avaliar seu crescimento e desenvolvimento de maneira próxima. A periodicidade desse acompanhamento dependerá da estratificação de risco da criança, onde a fim de garantir a qualidade da assistência prestada à criança, propõe um calendário mínimo de consultas de puericultura distribuídas mensalmente até o 6º mês de vida, trimestral do 6º ao 12º mês de vida, semestral do 12º ao 24º mês de vida e anualmente do 3º ao 18º ano de vida (FERREIRA *et al.*, 2019).

Esse programa abrange o rastreamento da cobertura vacinal, estimular a prática do aleitamento materno, orientar a introdução da alimentação complementar

além de prevenir as doenças que mais frequentemente acometem as crianças no primeiro ano de vida, podendo ser desenvolvida tanto pelo médico quanto pelo enfermeiro. Visando desta forma, que a criança cresça de maneira saudável e esteja pronta para enfrentar as transformações que ocorrem em seu organismo, sendo necessário que ela receba cuidados específicos, capazes de apoiar o seu bem-estar físico e prevenir problemas que possam atrapalhar o seu desenvolvimento neuropsicomotor (SANTOS *et al.*, 2021).

Dessa forma, por entender a importância do acompanhamento da criança como área prioritária do cuidado, a puericultura, sem dúvida, mostra-se como uma ferramenta oportuna para a realização de educação em saúde e para o acompanhamento integral do crescimento e desenvolvimento infantil, resultando em um instrumento redutor de impactos danosos à saúde da criança, uma vez que, o diagnóstico precoce na infância pode fazer toda a diferença no sucesso do tratamento e na manutenção da qualidade de vida das pessoas. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar a literatura científica acerca da importância da puericultura para a saúde da criança no âmbito da Atenção Primária, levantando seus principais domínios.

## 2. MÉTODOS

O presente artigo é uma revisão integrativa da literatura e de caráter qualitativo, a qual permite a associação de informações e evidências na prática clínica, com o propósito de unir e ordenar resultados de pesquisas científicas sobre a avaliação do impacto da puericultura na saúde da criança no âmbito da atenção básica.

Para a delimitação deste estudo seguiram-se as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão de artigos, pesquisa em bases de dados e plataformas, designação das informações extraídas destes artigos selecionados, discussão dos resultados encontrados e por fim, apresentação da revisão.

A revisão em questão teve como pergunta norteadora: Qual a importância da puericultura para a saúde da criança no âmbito da atenção primária?

Em seguida, foi iniciada a busca pelas fontes que abordassem o tema acerca do impacto da puericultura na saúde da criança de maneira objetiva. Tal busca ocorreu no mês de Fevereiro de 2023, através das bases de dados : *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); e da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) utilizados foram: puericultura; saúde e atenção primária. Estes descritores foram utilizados para a pesquisa com o operador booleano AND entre eles, formado a combinação: puericultura AND saúde AND atenção primária.

Os critérios de inclusão escolhidos foram: últimos 5 anos; texto completo disponível; artigos nos idiomas inglês e português. Os de exclusão foram: fora do recorte temporal; analogia temática; duplicidade de artigos e fuga temática.

### 3. RESULTADOS

Na LILACS, foram encontrados 150 resultados. Após a análise dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 8 artigos aptos para utilização. Em contrapartida, na SciELO, utilizando os mesmos descritores e operadores booleanos, obteve-se 44 artigos, e após a aplicabilidade dos mesmos critérios de inclusão e exclusão de artigos, 2 artigos estavam aptos para proveito.

Na plataforma BVS foram encontrados, inicialmente, 506 artigos. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão foram encontrados 87 artigos. Passando para a seleção manual apenas 10 foram selecionados, com base nos critérios de inclusão supracitados, retirando os outros 77 pelos mesmos critérios de exclusão anteriormente mencionados. Dentre estes, percebeu-se que 7 já foram anteriormente selecionados quando utilizamos o SciELO e LILACS e, destes 7, um artigo estava presente, simultaneamente,

nessas três bases de dados, portanto 8 artigos repetidos foram subtraídos do total.

Ao final da seleção, contou-se com 12 fontes elegíveis para a construção desta revisão. No quadro 1 está ilustrado o processo metodológico.

Dessa forma, o presente estudo analisou um total de 12 artigos que atendiam aos critérios de inclusão (filtros) e exclusão previamente determinados e descritos para serem analisados e por fim, compor esta revisão. Esses foram selecionados nas bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com a sua estratégia de busca já descrita. Foi elaborada uma tabela (Quadro 2) expositiva para facilitar o acesso das principais informações de cada artigo categorizando o ano de publicação, as bases de dados, os títulos, periódicos e principais resultados encontrados.

No que se refere aos títulos, procurou-se admitir artigos que mais se aproximassem da temática proposta pelo objetivo do artigo e pergunta norteadora. Em relação aos anos de publicação, 6 artigos foram publicados em 2021, 2 foram publicados no ano de 2020, outros 2 no ano de 2019 e mais 2 no ano de 2018, o que indica que foram priorizadas pesquisas recentes, como foi citado nos critérios de inclusão e exclusão.

Já no que concerne ao periódico (fonte), todos os 12 artigos foram extraídos de revistas distintas, as quais estão classificadas na Tabela 2. Em relação às bases de dados, aproximadamente 25% dos artigos encontrados pertenciam somente a BVS, outros 8,3% pertenciam unicamente à SciELO e, por fim, 8,3% eram apenas da LILACS. Ainda do total de artigos, 50% dos artigos estavam concomitantemente presentes apenas na BVS e na LILACS, enquanto outros 8,3% se apresentaram nas 3 bases de dados.

Por fim, após a leitura dos textos completos dos respectivos artigos, podemos elencar os principais resultados dos mesmos. No tocante a efetividade da puericultura, observou-se que a mesma pode detectar diversas doenças precocemente e que a maioria dessas são causas de mortes evitáveis,

ressaltando a importância da mesma na saúde pediátrica infantil. Ademais, também foram encontradas diversas problemáticas que ressaltam ainda a importância da qualificação da assistência ao paciente pediátrico.

Dessa forma, é possível elencar o valor informativo de cada artigo e sua relação com o impacto da puericultura na saúde da criança no ambiente da atenção básica (tema escolhido) de forma organizada e de fácil visualização.

**Quadro 1.** Artigos levantados nas Bases de Dados e Plataforma acerca desse tema.

Bases de dados	Busca com a combinação: puericultura AND saúde AND atenção primária	Selecionados após analisar os critérios de inclusão e exclusão	Total
SciELO	44 artigos	2 artigos	20 artigos - 8 artigos repetidos = <b>12 artigos</b>
LILACS	150 artigos	8 artigos	
BVS	506 artigos	10 artigos	

Fonte: Acervo dos autores, 2022

**Quadro 2.** Esquematização dos estudos selecionados.

Ano de Publicação	Base de Dados	Título	Periódico	Principais Resultados
2021	SciELO, LILACS e BVS	Desenvolvimento motor de bebês em intervenção parental durante a puericultura: série de casos.	Revista Fisioterapia e Pesquisa	O estudo avança na compreensão de que bebês que são levados o quanto antes à puericultura, recuperam o atraso do desenvolvimento motor.
2021	SciELO	Consulta de enfermagem à criança na atenção primária à saúde: uma devolutiva de dados pesquisados.	Revista Brasileira de Enfermagem	Divulgação dos achados de uma pesquisa com enfermeiros que realizam consultas de puericultura em Unidades de Saúde da Família.
2021	LILACS e BVS	Caracterização das crianças atendidas em puericultura na atenção primária à saúde.	Revista Nursing	A puericultura é muito importante para a detecção precoce de doenças, bem como para a promoção da saúde.
2021	LILACS e BVS	Caderneta de saúde da criança: incompletude dos parâmetros avaliados na consulta.	Revista Enfermagem em Foco	Ressalta-se a necessidade desenvolver estratégias para a qualificação das consultas de puericultura.
2021	LILACS e BVS	Avaliação do programa de puericultura na Atenção Primária à Saúde.	Revista de APS - Atenção Primária à Saúde	Os resultados da pesquisa revelaram que a APS contribui para a satisfação do usuário, o que fortalece também a continuidade da assistência e as linhas de cuidado.
2021	LILACS e BVS	A puericultura no primeiro ano de vida - uma avaliação na	Revista Rede de Cuidados	O maior número de atendimentos durante o primeiro ano de vida da criança está associado à menor

		atenção primária em saúde.	em Saúde	escolaridade materna.
2020	LILACS	Análise espacial das causas de mortalidade infantil no Brasil de 2000 a 2015.	Revista Ciência Plural	Ao realizar a análise dos maiores grupos de causas de mortalidade infantil, observou-se que estas são causas consideradas evitáveis.
2019	LILACS e BVS	Consulta de puericultura: problemas encontrados em menores de 2 anos.	Revista de Enfermagem UFPE online	Há necessidade de criar um protocolo de consulta de puericultura para os enfermeiros, fortalecendo a prevenção e promoção à saúde da criança acompanhada.
2018	LILACS e BVS	Consulta de puericultura na estratégia saúde da família: percepção de enfermeiros.	Revista de APS - Atenção Primária à Saúde	São necessárias estratégias de qualificação do puerpério, para possibilitar a atenção à criança menor de dois anos.
2020	BVS	Vivências e significados da Consulta do Enfermeiro em puericultura: análise à luz de Wanda Horta.	Revista de Enfermagem da UFSM	A operacionalização da puericultura proporciona o empoderamento profissional, qualificação da assistência e fortalecimento da profissão como ciência do cuidado.
2019	BVS	Qualificação do cuidado à puericultura: uma intervenção em serviço na Estratégia de Saúde da Família.	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	Resultados efetivos de cobertura e de qualidade da atenção estão relacionados à assistência à criança.
2018	BVS	A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família	Revista Texto & Contexto Enfermagem	O cuidado dos enfermeiros na consulta de puericultura está aquém do estabelecido pelas diretrizes de atenção à saúde da criança.

Fonte: Acervo dos autores, 2022

#### 4. DISCUSSÃO

Após a análise dos resultados dos estudos selecionados, foi possível identificar que a consulta puericultura quando qualificada tem importância significativa na saúde da criança. Cardoso *et al* (2021) trouxe a informação de que bebês que são levados precocemente têm mais chances de se recuperarem de um atraso do desenvolvimento motor. Tal dado apresenta relação direta com o dos componentes que devem ser utilizados na consulta de

puericultura: a educação em saúde. Esse instrumento visa orientar os pais/responsáveis acerca de como deve ser o desenvolvimento do bebê e o que pode ser feito caso de atraso e esclarecer qualquer outra demanda dos pais. Além disso, a troca de informações entre a equipe e os usuários é um meio de promover saúde, buscando a diminuição das taxas de mortalidade infantil, uma vez que, segundo Justino e Andrade (2020) a maioria dos casos de morte deste período foram por causas evitáveis como doenças infecciosas e parasitárias, doenças respiratórias, doenças gastrointestinais e doenças do aparelho

geniturinário, etiologias que poderiam ser prevenidas com a assistência adequada na Atenção Primária à Saúde (APS).

Santos *et al* (2021) demonstram que a puericultura é importante para detecção precoce de doenças, uma vez que ela se baseia em acompanhar a criança e a família de forma integral desde a primeira semana de vida, visando diminuir a dominância de uma medicina meramente curativa. Essa detecção precoce pode ser por meio da identificação de condicionantes físicos, sociais e psicológicos da criança e/ou do meio que ela se encontra, dessa forma a visita domiciliar poderia somar ao conhecimento dos profissionais acerca do contexto biopsicossocial da criança e melhorar a assistência, beneficiando o usuário.

A identificação de famílias que necessitam de maior atenção da equipe é um fato que deve ser considerado, como as que apresentam mães com um grau de escolaridade menor, o que parece estar relacionado a maior quantidade de atendimentos, provavelmente por menor acesso à informação o que pode levar a um menor grau de entendimento ao serem passadas as informações, como Schmitt *et al* (2020) apresenta. Entretanto isso pode ser positivo, uma vez que pôr as mães procurarem o serviço de saúde mais vezes, haverá um aumento na construção do vínculo e acolhimento da equipe com a criança e a família.

A puericultura é um instrumento muito efetivo na atenção à saúde da criança, entretanto quando realizada de forma qualificada. Em diversos estudos selecionados foram identificadas fragilidades e necessidades quanto à assistência como: a importância de criar um protocolo de consulta para os enfermeiros, operacionalizando a puericultura, a necessidade qualificação das consultas e o cuidado dos enfermeiros sendo classificados como aquém do estabelecido pelas diretrizes da atenção à saúde da criança.

Em primeiro plano Ferreira *et al* (2019) e Siega *et al* (2020) ressaltam a importância da criação de um protocolo de consulta, visando a implantação de uma nova ficha com todos os indicadores que devem ser avaliados para que a criança seja

acompanhada em sua integralidade, visto que alguns pontos podem ser esquecidos ou menosprezados, além de facilitar a rotina de trabalho do enfermeiro e organização de dados. Entre os itens que não podem ser esquecidos estão: a importância do aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros seis meses e como pode influenciar no desenvolvimento do bebê ou a orientação alimentar adequada quando o AME não for possível; imunizações; o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, podendo instruir os pais quando não estiver adequado; a detecção precoce de condicionantes que possam levar a doenças mais prevalentes nas crianças, como as respiratórias e diarreicas.

Em segundo plano, Brito *et al* (2018) e Marques *et al* (2021) demonstram a necessidade de qualificação da consulta, objetivando superar o preenchimento incompleto de prontuários e documentos como a Caderneta de Saúde da Criança (CSC) e a falta da promoção de educação em saúde. A incompletude dos dados da CSC podem ter duas origens: o não registro das informações, mas tendo sido feitas todas as instruções e a consulta de puericultura de forma adequada; ou a não realização dos itens de avaliação e promoção de saúde. Independente da causa, isso resulta em uma fragilidade na atenção contínua, ora por não prestar uma assistência completa, ora por não anotar as informações que podem ser subsídios para análises futuras por outras profissionais, visando tomar conhecimento de como se deu o crescimento e desenvolvimento da criança em questão e quais foram as interferências nesse período.

Em terceiro plano, Vieira *et al* (2018) apresenta a atuação do enfermeiro como incompleta, deixando de analisar/realizar alguns componentes que fazem parte da puericultura, como educação em saúde, o que reforça importância da capacitação dos profissionais da equipe do serviço de saúde, após a análise de como está sendo prestada a assistência.

De Souza Vieira *et al* (2021) trazem em seu trabalho os resultados dos dados de uma pesquisa feita com os enfermeiros de uma Unidade de Saúde da Família são apresentados para esses, proporcionando aos

profissionais a reflexão crítica sobre suas atuações na assistência, identificando o que necessita ser melhorado, como: anamnese, exame físico e acolhimento do binômio mãe-criança, com o intuito de assistir a criança de forma integral e levando em conta o contexto que ela está inserida. Os enfermeiros relatam que atividade que os levam a pensar sobre como estão trabalhando tem muito a somar sobre sua assistência, em razão de muitas vezes deixarem o trabalho cair na rotina, não raciocinando sobre como estão agindo. Assim, a reflexão buscando as potencialidades e as fragilidades, com o intuito de superar essas é visto como benéfica na atuação desses profissionais.

Após um pedido de qualificação de uma equipe, Brigidio, Santos e Prado (2019) apresentam indícios de melhorias na assistência. Dessa forma, pode-se notar o quanto a avaliação e capacitação continuada do serviço pode ser benéfica. É importante ressaltar a significância dessa continuidade, em razão da necessidade de lembrar que os conhecimentos se apresentam em uma constante dinamicidade e atualização, assim é sempre válido que os profissionais busquem por atualizações dos estudos ou simplesmente a revisão de conteúdos que podem ser úteis na sua prática, influenciando positivamente a atuação.

Por fim, Nascimento *et al* (2021) demonstra que a população se mostrou satisfeita com a assistência da Atenção Primária à Saúde, quando essa contém facilitadores de acesso, como fácil marcação de consultas, atendimentos por os mesmos profissionais. Tais pontos auxiliam na promoção da longitudinalidade do cuidado, uma vez que uma boa acessibilidade ao serviço de saúde, facilita a vinda do usuário ao serviço de saúde. Além disso, o atendimento quando realizado sempre pelo mesmo profissional coopera para o fortalecimento do vínculo entre o profissional, a criança e a família, promove um melhor acolhimento e, conseqüentemente melhora a assistência saúde, o que beneficia a saúde e o desenvolvimento da criança, aumentando a possibilidade de que essa se torne um adulto que atingiu todas as suas potencialidades.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A puericultura é um instrumento muito efetivo na atenção à saúde da criança, a qual promove saúde, prevenção de agravos e reabilitação de danos na infância com o intuito de aumentar as chances de que as crianças atendidas consigam atingir suas mais elevadas potencialidades no decorrer do seu desenvolvimento. Um dos pontos mais citados nos estudos analisados foi a importância da prática de educação em saúde na puericultura, a qual possibilita um maior entendimento por parte dos pais ou responsáveis acerca do desenvolvimento da criança, de como prevenir certos agravos e o esclarecimento de dúvidas que os pais possam trazer como demanda.

Tendo em vista que a consulta de puericultura tem impacto no desenvolvimento da criança é importante que essa seja qualificada, visando conseqüências benéficas aos usuários. Dessa forma é importante identificar as fragilidades que há em cada serviço e superá-las, como as identificadas após a análise dos estudos: a falta de um protocolo próprio, baixa operacionalização e a qualidade deficitária das consultas e do cuidado. Após detectar os déficits da assistência é importante que haja uma intervenção, possibilitando o aumento das chances de uma realidade assistencial mais vantajosa.

## 6. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 8 mar. 2023.
2. BRÍGIDO, A. F.; SANTOS, E. O. DOS; PRADO, E. V. DO. Qualificação do cuidado a puericultura: uma intervenção em serviço na Estratégia de Saúde da Família. **Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**, p. 448–458, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-969676>. Acesso em: 8 mar. 2023.
3. BRITO, G. V. DE *et al.* Consulta de puericultura na estratégia saúde da família: percepção de enfermeiros. **Rev. APS**, p. 48–55, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-970075>. Acesso em: 8 mar. 2023.
4. CARDOSO, K. V. V. *et al.* Desenvolvimento motor de bebês em intervenção parental durante a puericultura: série de casos. **Fisioter. Pesqui. (Online)**, p. 172–178, 2021. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1339925>. Acesso em: 8 mar. 2023.
5. DE SOUZA VIEIRA, D. *et al.* Consulta de enfermagem à criança na atenção primária à saúde: uma devolutiva de dados pesquisados Leiliane Teixeira Bento Fernandes. **Rev Bras Enferm**, v. 74, n. 4, p. 1-6, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Rk3GJtsRRxNWp hTyLWq7BdG/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 8 mar. 2023.
6. FERREIRA, F. Â. *et al.* Consulta de puericultura: problemas encontrados em menores de 2 anos. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1-7, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1049353>. Acesso em: 8 mar. 2023.
6. JUSTINO, D. C. P.; ANDRADE, F. B. DE. Análise espacial das causas de mortalidade infantil no Brasil de 2000 a 2015. **Rev. Ciênc. Plur**, p. 174–193, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1128119>. Acesso em: 8 mar. 2023.
7. MARQUES, K. F. *et al.* Caderneta de saúde da criança: incompletude dos parâmetros avaliados na consulta. **Enferm. foco (Brasília)**, p. 1229–1234, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1369405>. Acesso em: 8 mar. 2023.
8. NASCIMENTO, L. C. F. DO *et al.* Avaliação do programa de puericultura na Atenção Primária à Saúde. **Rev. APS**, p. 544–553, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1354099>. Acesso em: 8 mar. 2023.
9. SCHMITT, L. R. *et al.* A puericultura no primeiro ano de vida - Uma avaliação na atenção primária em saúde. **Rev. Rede cuid. saúde**, p. 12-28, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1141343>. Acesso em: 8 mar. 2023.
10. SIEGA, C. K. *et al.* Vivências e significados da Consulta do Enfermeiro em puericultura: análise à luz de Wanda Horta. **Rev. enferm. UFSM**, p. 65–65, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1127701>. Acesso em: 8 mar. 2023.
11. VIEIRA, D. DE S. *et al.* A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família. **Texto & contexto enferm**, p. e4890017–e4890017, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-979407>. Acesso em: 8 mar. 2023.
12. SANTOS, C. E. R. A. P. DOS *et al.* Caracterização das crianças atendidas em puericultura na atenção primária à saúde. **Nursing (São Paulo)**, p. 6846–6857, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1371959>. Acesso em: 8 mar. 2023.